



**SESSÃO 2.637 – ORDINÁRIA**  
**07 de junho de 2021**

**PRESIDENTE CLODOMIR JOSÉ RIGO:** Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão plenária ordinária deste dia 07 de junho de 2021, às 18h07min. Uma boa noite a todos, sejam todos bem-vindos! Cumprimento os Colegas Vereadores, a Vereadora; a imprensa, na pessoa do Rouglan; assessores da Casa; um cumprimento especial ao Assessor Veroni, Assessor do Deputado Tiago Simon, do MDB, seja bem-vindo; a todas as pessoas que nos assistem através do Facebook Câmara de Vereadores de Flores da Cunha! Então, em decorrência de mais duas vítimas da nossa cidade, com relação à Covid, então façamos um minuto de silêncio, em respeito a elas. (Minuto de silêncio).

Conforme a Resolução da Mesa nº 346, de 14 de maio de 2021, será permitida a permanência de até 25 pessoas no plenário da Câmara na realização de sessões ordinárias, solenes ou audiências públicas. O controle do acesso do público será realizado através da distribuição de senhas e da medição da temperatura. Ressaltamos que o mês de junho é dedicado a realização de ações e campanhas para conscientização sobre os benefícios e a importância da doação de sangue, conforme Lei Municipal nº 3.547, de 15 de abril de 2021, de autoria do Vereador Diego Tonet.

**LEITURA DOS EXPEDIENTES**

Dando início aos trabalhos desta sessão, solicito ao Secretário que faça a leitura do expediente recebido do Poder Executivo Municipal, dos Vereadores e de diversos, respectivamente.

**VEREADOR SECRETÁRIO ANGELO ANTONINHO BOSCARI JUNIOR:**

**EXPEDIENTE DO EXECUTIVO:**

Ofício nº 057/2021, que encaminha o Relatório de Gestão Municipal da Saúde, referente ao 1º quadrimestre de 2021 e solicita espaço para apresentação do mesmo em audiência pública na Câmara de Vereadores.

Ofício nº 060/2021, que encaminha o Projeto de Lei nº 035/2021, que “Inclui o Projeto 1093 no Anexo I de metas do Plano Plurianual e no Anexo III da Lei de Diretrizes Orçamentárias em vigor e, autoriza a abertura de um Crédito Adicional Especial no valor de R\$1.180.000,00”.

Ofício nº 061/2021, que encaminha o Projeto de Lei nº 034/2021, que “Autoriza o Executivo Municipal a contratar por prazo determinado, 01 (um) Eletricista, visando atender necessidade temporária de excepcional interesse público”.

**EXPEDIENTE DE VEREADORES:**

Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2021, de autoria do Vereador Ademir Antônio Barp, que “Concede o título de Cidadão Florense ao Senhor João Vignatti (Enólogo).

Indicação nº 207/2021, de autoria do Vereador Carlos Roberto Forlin, que indica ao Prefeito Municipal que providencie o reparo no quebra-molas da entrada da cidade, acesso sul, junto ao pórtico, em frente à escola Horácio Borghetti.

Indicação nº 208/2021, de autoria do Vereador Angelo Antoninho Boscarl Junior, que indica ao Prefeito Municipal o envio de formulário de solicitação à Receita Federal de pedidos de bens, como veículos, computadores e televisores, que possam ser doados ao Município de Flores da Cunha.

Indicação nº 209/2021, de autoria do Vereador Angelo Antoninho Boscarl Junior, que indica ao Prefeito Municipal a instalação de um redutor de velocidade, seja uma lombo-faixa ou um quebra-molas, na estrada dos Tradicionalistas, na localidade próxima à entrada do Parque de Eventos Antônio Dante Oliboni e às famílias Ganzer, no município de Flores da Cunha.



Indicação nº 210/2021, de autoria do Vereador Vitório Francisco Dalcerro, que indica ao Prefeito Municipal que providencie a manutenção e reparo na camada asfáltica na extensão da rua Dr. Montauray, entre a RS-122 e a rua Frei Eugênio.

Indicação nº 211/2021, de autoria do Vereador Luiz André de Oliveira, que indica ao Prefeito Municipal que avalie, junto à secretaria e o setor competente, a possibilidade de pintura das faixas de segurança (faixas de pedestres) na avenida Vinte e Cinco de Julho, desde a rotatória do Posto do Galo até a rotatória da ERS-122 (pórtico sul).

Ofício do Vereador Horácio Natalino Reche, que solicita a exoneração do Senhor Antônio Dalziro Freitas de Oliveira do cargo de Assessor da Bancada do PSB, em 04 de junho de 2021.

Ofício do Vereador Horácio Natalino Reche, que solicita a nomeação do Senhor Décio Stangherlin para o cargo de assessor da Bancada do PSB, a partir de 07 de junho de 2021.

### **EXPEDIENTE DE DIVERSOS:**

*E-mail* do Deputado Neri, o Carteiro, que encaminha cópia do Projeto de Lei nº 128/2020, que suspende os prazos de validade dos concursos públicos já homologados durante o período de vigência do estado de calamidade pública em decorrência da pandemia do coronavírus (COVID 19) no Estado do Rio Grande do Sul.

*E-mail* da Assessoria de Assuntos Técnicos-Administrativos do Gabinete do Ministro da Cidadania, que acusa o recebimento do ofício desta Casa nº 112/2021, que encaminhou a Moção de Apoio que relata o corte do orçamento da União nas políticas e programas da agricultura familiar e a pauta das demandas para o plano Safra 2021/2022 e informa que o assunto é pertinente ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e que o mesmo foi encaminhado ao respectivo ministério, através do ofício nº 3533/2021/GM/MC, conforme cópia anexa, para exame e posterior comunicado.

**PRESIDENTE CLODOMIR JOSÉ RIGO:** Obrigado, Secretário Angelo. Encerrada a leitura dos expedientes, passamos ao

### **PEQUENO EXPEDIENTE**

Com os vereadores inscritos. Com a palavra Vereador Angelo Boscari Junior.

**VEREADOR ANGELO ANTONINHO BOSCARI JUNIOR:** Boa noite, Colegas Vereadores, a Colega Vereadora, público presente, imprensa, assessores, também o público que nos assiste de casa pelas mídias sociais. Utilizo desse expediente para discorrer um pouco sobre algumas sugestões de..., ao Prefeito Municipal, né, através de indicação. A primeira delas é a instalação de uma lombo-faixa ou quebra-molas na estrada dos Tradicionalistas, via essa que é uma perimetral agora, está servindo como perimetral, que vai ligar aí o lado leste do município até o loteamento Vila Romana e, também, né, como acesso para Caxias do Sul aí, saída pra Caxias. Ali se trata de uma estrada que, nos últimos tempos, teve um aumento considerável no fluxo de veículos e, na localidade, temos o parque de eventos, temos, também, algumas empresas, eu cito aqui três marcenarias e uma fábrica de móveis ali. Então se faz necessário ter esse cuidado pra evitar acidentes, né? Famílias que moram ali, bastante chácaras também, de lazer, e, ultimamente, os veículos têm imprimido grande velocidade, ocasionando aí perigo aos moradores. A segunda, é que o Senhor Prefeito Municipal envie formulário de solicitação à Receita Federal para, quem sabe, venha alguns bens, né, como veículos, computadores, televisores que possam ser doados, né? A Receita Federal tem essa..., tem essa..., pode haver..., pode fazer esse tipo de doação, desde que o Município tenha o cadastro feito. Tudo que vier para o nosso Município pode..., irá contribuir aí com o nosso desenvolvimento. Era isso, Presidente. Obrigado.



**PRESIDENTE CLODOMIR JOSÉ RIGO:** Com a palavra Vereador Carlos Roberto Forlin.

**VEREADOR CARLOS ROBERTO FORLIN:** Senhor Presidente, Colegas Vereadores, Vereadora; Rouglan, do jornal O Florense; Veroni, Assessor do Deputado Tiago Simon, o senhor que está sempre presente no município de Flores da Cunha, juntamente com os Vereadores da bancada do MDB; demais assessores; pessoal que nos prestigia pelo canal da Câmara. Faço uso deste espaço, Senhor Presidente, Colegas Vereadores, pra fazer defesa de uma indicação que vem de encontro a entrada da cidade, onde eu pedi que fossem feitas melhorias. O Senhor também, Presidente, que eu acredito que transita, quando vem ao centro da cidade, passa por ali, vindo de São Gotardo, nota-se uma grande..., grande problema com buracos, né, pra, assim, a entrada da cidade, do nosso município, uma cidade que quer se desenvolver turisticamente, que projeta uma cidade que vem se voltando pro turismo. A gente não pode deixar essa imagem de município industrial, que é o que está aparecendo. Então venho contribuir, né, com os Colegas e indicar ao Prefeito que dê uma atenção a entrada da cidade, que a gente tem que começar pelo embelezamento, a gente que quer desenvolver turisticamente a cidade é pelo cuidado e o embelezamento da mesma. Era isso, senhor Presidente, muito obrigado.

**PRESIDENTE CLODOMIR JOSÉ RIGO:** Com a palavra Vereador Luiz André de Oliveira.

**VEREADOR LUIZ ANDRÉ DE OLIVEIRA:** Boa noite, Senhor Presidente, Caros Colegas Vereadores, Vereadora. Gostaria aí de dar um boa noite ao nosso Assessor aí do Vereador Horácio, o Marinho, seja bem-vindo, desejo a ele um excelente trabalho; também ao Assessor, né, o Veroni Macedo, do Deputado Tiago Simon; e a todos que nos acompanha a través das redes sociais e aos trabalhadores da Casa. Também gostaria de mencionar a importância, né, da indicação que fiz junto ao Executivo pra, assim, fazer os reparos, a pintura das faixas de segurança que tem ao longo da avenida 25 de Julho, né, que tem, principalmente, aquela que dá acesso ao Parque dos Pinheiros, praticamente a gente não enxerga ela, vai se enxergar quando está muito próximo e ali tem muitas pessoas que vem desse bairro, que trabalha na Florense, na Trebol, TKA, também na Keko, então são muitas pessoas que utilizam essa faixa de segurança aí e praticamente ela está apagada. Então pedimos aí uma atenção especial do Poder Executivo pra que seja feita essa pintura aí, que vai beneficiar muitas pessoas. Era isso, Senhor Presidente, muito obrigado.

**PRESIDENTE CLODOMIR JOSÉ RIGO:** Com a palavra o Vereador Vitório Francisco Dalcerro.

**VEREADOR VITÓRIO FRANCISCO DALCERO:** Boa noite, Senhor Presidente; Colegas Vereadores; servidores da Casa; a imprensa; o Assessor do Deputado Tiago Simon, nosso amigo Veroni; e os que nos acompanham através do *Facebook*. Trago uma indicação ao Senhor Prefeito Municipal, que seja providenciada a manutenção e reparo na camada asfáltica, nos buracos na extensão da rua Doutor Montaury, trecho compreendido da RS-122 até a rua Frei Eugênio, pois, nos últimos dias, verificou-se o surgimento de buracos próximos ao mercado Andrezza, restaurante Dona Dina, Moisés Material Elétrico, mercado Fontana, posto Sim, entre outros locais. Considerando o transtorno causado aos motoristas e condutores, verificou-se que há a necessidade de fazer a manutenção e reparo na rua, pois as falhas na camada asfáltica poderão causar danos aos veículos que trafegam no local. Então nós podemos perceber que os colegas verificaram os buracos ali no acesso sul e agora também se verifica, também, alguns buracos surgindo no acesso oeste. Então acredito que, o mais tardar, né, a Prefeitura consiga fazer então essa operação tapa-buraco e resolver essas questões ali que podem causar transtorno aos nossos motoristas. Obrigado, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE CLODOMIR JOSÉ RIGO:** Obrigado, Vereador Vitório. Então, encerrado o Pequeno Expediente, passamos ao

## GRANDE EXPEDIENTE



## Câmara de Vereadores de Flores da Cunha

Com os vereadores inscritos. Com a palavra Vereador Clodomir José Rigo. Eu passo então a Presidência a Vereadora Silvana para que eu possa fazer uso da palavra.

**PRESIDENTA SILVANA DE CARLI:** Com a palavra o Vereador Clodomir José Rigo, pelo tempo de 15 minutos.

**VEREADOR CLODOMIR JOSÉ RIGO:** Boa noite, Senhora Presidente; Colegas Vereadores; a imprensa, na pessoa do Rouglan; o assessor Verani; demais assessores desta Casa; em especial, ao Marinho, o nosso novo colega de trabalho, seja bem-vindo, que o trabalho seja profícuo para o bem desta Casa. Tenho alguns assuntos para discutir com vocês hoje. Eu começo falando que hoje, dia 07 de junho, Dia da Liberdade de Imprensa no Brasil Alguns dias atrás, eu estive aqui também defendendo a imprensa do nosso município e criticando a imprensa nacional, que, infelizmente, a imprensa nacional, hoje, é uma vergonha, cada dia pior, eles querem a liberdade de imprensa, mas, na hora de usar, eles..., é tudo em cunho próprio, né, infelizmente. Falando então da liberdade de imprensa local, nas últimas duas edições do jornal O Florense, nós vimos aí manchetes nossas, de Colegas Vereadores, no dia 13/05, então a palavra do Vereador Carlos Roberto Forlin, onde ele citava que a empresa estava solicitando a finalização de obras, num canteiro de acesso na RS-122, né, a Hidrover e que estava possibilitando até uma possível transferência de volta a Caxias do Sul, se não fosse feito o reparo naquela obra. Então eu quero trazer aqui alguns dados, que a licitação pra aquela obra ela foi feita em 16/09/2019. Até o Senhor Vereador, na época, era colaborador, né, do Executivo, trabalhando na área de indústria, né? Deveria estar bem a par desse assunto, de como que era tratado esta obra lá no acesso a essa empresa. Então a licitação foi encaminhada no dia 16/09/2019 e ela teve o seu encerramento no dia 04/11/2019 daquele ano. Passou por esta Casa, né, Vereador Ademir? Nós aprovamos aqui um valor de 732 mil reais para a execução daquela obra e, depois, foram feitos mais dois aditivos, um de 122 mil e outro de 124 mil, para que se fosse executada aquela obra. Aí houve contratempo, o Executivo até começou a fazer a obra, mas os moradores e as empresas que circulam lá naquele local entraram com um abaixo-assinado, embargando a obra, pedindo que o projeto fosse alterado. Então foi dado entrada pra elaboração desse projeto no dia 13/07/2020. Então 13/07/2020 foi entrado com a elaboração do projeto para readequação do acesso a essa empresa e do acesso que desce para a Linha 80, 13/07/2020. Então o que me chama a atenção é que teve seis meses praticamente do ano passado, da antiga gestão, do antigo Executivo e o Vereador agora então cobra que esta obra seja finalmente finalizada. Eu acho que é correto? O Prefeito esteve em Porto Alegre, na semana passada, cobrando da EGR, das pessoas responsáveis para que desse andamento mais rápido possível nesse projeto, que pudesse liberar, para que essa obra fosse executada, para facilitar o acesso, tanto à Linha 80, que agora a via já foi asfaltada, é um acesso muito usado e, também, a essa empresa, uma empresa importante no município, através do Ricardo, que nós mantemos contatos quase que semanalmente, tanto eu da Câmara, o Prefeito César também fala seguido com ele, ele está a par da situação toda, do porquê que o projeto ainda não foi executado. Então me chamou a atenção o porquê do jornal ter posto essa divulgação, essa possível retirada da empresa da nossa cidade e, conversando com o Ricardo, não manifestou nada a este respeito. Mas que bom que o Vereador levantou esse assunto e que mais rápido possível a nova gestão, com cinco meses, estamos entrando agora no sexto mês, então que consiga liberar este projeto junto à EGR. Seis meses se passaram do ano passado até a execução do projeto e mais que agora consiga liberar pra que a obra seja finalizada. E, na semana passada também, o Vereador Vitorio, frase do Colega Vereador, sobre a nossa água no município: *“resolvam de uma vez por todas a preocupação do abastecimento de água em nosso município”*. Com razão também! Esse projeto foi assinado em 2011, ainda na gestão anterior, do prefeito Hernani, aí se passaram oito anos do governo do MDB e nada foi feito, praticamente nada foi feito. Então agora também nosso Prefeito César esteve, já duas reuniões com a Corsan, eu participei de uma delas, e a Corsan então novamente trouxe um planejamento para investimento no nosso município. Então tenham a certeza que eu estarei, enquanto Presidente desta Casa, cobrando do Executivo Municipal que cobre da Corsan a execução deste



planejamento. Por muito tempo já que o nosso município carece de investimento, tanto em saneamento, mas muito mais preocupante é a escassez de água. O estado do Rio Grande do Sul todo está sofrendo com falta de chuvas e o município também. Hoje, nós somos abastecidos 100% por poços artesianos, nós não temos uma reserva, uma represa, que ainda lá em 2008, 2007 foi comentado em construir esta represa na cidade, mas, até hoje, nada foi feito. Então eu tenho certeza que nós estaremos pressionando o Executivo para que cobre da Corsan números, ações, atitudes para o nosso município. Então só comentando, nada contra os Vereadores. A liberdade de imprensa ela é..., por isso que eu acho que é interessante sempre a imprensa estar ativa no nosso município pra trazer as novidades, mas sempre com coerência, com informações corretas, para que o público saiba sempre a versão, não só a versão da empresa, ou a versão de algum vereador que faça algum comentário, como também a versão do Município, porque que a obra não foi executada no mandato anterior, que teve tempo hábil, aí por isso que me chamou a atenção, dois Vereadores do MDB. Por que que não cobraram do atual governo que estava na época? Por que que não concluíram a obra, se tinha as verbas liberadas? Por que que não fizeram nada na área do nosso meio ambiente com relação à água? Então tudo isso são assuntos que nós precisamos deixar bem claro. Outro assunto que eu quero destacar aqui, uma reportagem também do Jornal O Florense, sobre as lombadas eletrônicas. Lá em 2018, eu tinha feito aqui uma indicação para que o Executivo pensasse, talvez, em substituir as nossas lombadas eletrônicas por lombo-faixas. Aí o jornal trouxe uma reportagem das nossas..., 18 equipamentos que nós temos instalados aqui na nossa cidade. E os Senhores Vereadores, Vereadora, vocês sabem qual é o custo anual para o Município para manter este contrato com as lombadas eletrônicas? No ano de 2020, foram investidos 431 mil reais só em aluguel das lombadas eletrônicas. E vocês sabem qual que é a receita do Município? Que a receita se faz então das multas. Em 2020, nós tivemos arrecadado 350 mil reais. Então temos um déficit, só em 2020, de praticamente 80 mil reais. Aí eu pergunto: qual a utilidade, qual o benefício que uma lombada eletrônica traz para o nosso município? Aí já foi questionado e, na época, me disseram que se salvasse uma vida, já seria importante. Concordo! Foi tirado as lombadas eletrônicas atrás da Igreja, na Frei Eugênio, colocado uma lombo-faixa e isso já faz uns dois anos. E eu não vi um acidente! Então a sugestão minha é que, claro, algumas lombadas necessitam, nós vamos usar cercamento eletrônico, algumas lombadas serão utilizadas, mas essas lombadas do nosso centro do município, na Borges de Medeiros, na Doutor Montauray, qual a finalidade delas? Uma lombo-faixa supriria totalmente o trabalho dessas lombadas eletrônicas, que tem um custo praticamente em torno de 24 mil por ano, cada equipamento. Se nós conseguíssemos tirar fora metade, com certeza, estaríamos economizando um bom dinheiro pra ser investido em outras áreas! O último assunto, a importância da troca de governos, a troca de gestores, numa prefeitura, no município, ideias novas, movimentos novos, pessoas novas: foi instalado, na Secretaria de Obras e na Secretaria de Agricultura, um telefone celular, um *WhatsApp*, para comunicação rápida. Eu, hoje, não fiz mais nenhuma indicação esse ano, por escrito, no papel, todas eu faço via *WhatsApp*, uma troca de lâmpada, um concerto de bueiro, um buraco que tem na via. É muito mais rápido. Às vezes, antes de chegar a notícia lá na Secretaria de Obras, a obra já está executada. Aconteceu comigo esses dias, um morador me ligou pedindo que tinha lâmpada queimada e, por coincidência, o caminhão estava naquele bairro, eu passei o *WhatsApp* e a secretaria, em seguida, entrou em contato com o motorista e ele foi lá e trocou a lâmpada. Então a facilitação do trabalho. Por isso que eu peço aos Colegas: quanto mais vocês puderem usar essa linha direta com as secretarias, é muito mais rápido. Uma indicação tem que ser protocolada aqui nesta Casa, tem que ser lida, tem que ser enviada ao Executivo, o Executivo tem que separar e encaminhar pra secretaria o pedido, para que, depois, seja feito. Envia um *WhatsApp* que já encaminha diretamente e, às vezes, no mesmo dia, no dia seguinte, a obra é executada. Então é uma facilidade enorme! Hoje, todo mundo tem um celular, todo mundo tem *WhatsApp*, uma facilidade manusear. Então, viu o problema, ficou sabendo do problema, já manda pra secretaria, a secretaria encaminha direto. Até, inclusive, a Secretaria de Obras recebe em torno de oito pedidos por dia de obras, de concertos e na Secretaria de Agricultura em torno de 10 pedidos por dia, 10 contatos por dia.



## Câmara de Vereadores de Flores da Cunha

Então vejam quanto tempo a gente ganha com a facilidade da tecnologia que a gente tem na mão! Até vou comentar então, amanhã, estaria sendo feito a operação tapa-buracos, todas essas reivindicações de vias que tem buracos, seria executado amanhã, mas depende do tempo, se o tempo colaborar, será feito amanhã, senão, durante a semana, serão feitos todos esses reparos, que eles vão acumulando e, quando que eles saem pra fazer os reparos, eles fazem todos eles no mesmo instante. Era isso que eu queria dizer, a mensagem que eu queria trazer pra vocês. Agradeço a atenção, desejo a todos uma boa noite e uma boa semana! Obrigado!

**PRESIDENTA SILVANA DE CARLI:** Devolvo a Presidência ao Colega Vereador Clodomir José Rigo.

**PRESIDENTE CLODOMIR JOSÉ RIGO:** Obrigado, Vereadora Silvana. Agora com o tempo Vereador Ademir Antonio Barp.

**VEREADOR ADEMIR ANTONIO BARP:** Boa noite! Obrigado, Presidente; Colegas Vereadores; Vereadora; pessoas que nos acompanham; servidores da Casa; a imprensa, o Rouglan; em especial, ao Veroni, Assessor do nosso querido Deputado Tiago Simon, sempre presente em nosso município, sempre disposto a nos auxiliar nas questões políticas do estado, do município; sejam todos bem-vindos; e quem nos ouve através de nossas redes sociais, que bom tê-los conosco. Nos quatro anos que eu estive, o Vereador Clodo também, nesta Casa, sempre na segunda-feira, após o Dia do Vinho, eu sempre falo desse produto nosso aqui de Flores da Cunha, da nossa região e do mundo. O vinho, ele é universal, ele é..., ele é antigo, ele nos remete a tempos bíblicos até os nossos dias atuais. Então sempre gosto de falar sobre o vinho, sobre seus derivados. Então hoje não será diferente. Então só trazendo umas informações. O assunto que trago a essa tribuna, esta noite, faz parte do nosso cotidiano, invariavelmente, principalmente, nessa época do ano, mais precisamente nesse último final de semana, o Dia do Vinho. Para Flores da Cunha, a história da uva e do vinho se confunde com a história do município e de sua gente, desde o início da imigração italiana no município e é praticamente impossível separar, dada a sua grande importância econômica, social e cultural. A expressão “*em se plantando tudo dá*”, atribuída a Pero Vaz de Caminha, por ocasião da chegada dos primeiros portugueses no Brasil, tem um forte significado até hoje em nossa agricultura. É verdade que os grandes ciclos de produção, com destaque como cana-de-açúcar, o café, o cacau, a borracha e, recentemente, a soja, marcaram a história brasileira. No entanto, uma fruta existente no país, à época do descobrimento e colonização e que é matéria-prima para processamento e elaboração de nobres produtos, foi introduzida em território nacional e conquista cada vez mais os nossos brasileiros. A implantação de vinhedos destinada a elaboração de vinhos iniciou no Brasil de forma modesta, principalmente, na região sul do país, atualizando cultivares de uvas de origem americanas, Isabel, bordô e outras..., e outras uvas americanas. Devido a resistência desses genótipos, as principais doenças que afetam a agricultura, até hoje, os vinhos elaborados com essas uvas têm destaque no mercado apreciado por consumidores, por trazerem a memórias da infância associada ao tradicional gosto da uva, mencionado por muitos. No entanto, com o passar dos anos, o leque de cultivares de uvas disponíveis para o cultivo foi ampliado e novos produtos têm sido elaborados, garantindo aos vinhos *made in Brasil* um espaço crescente e de destaque. Nessa evolução da produção nacional, diversas etapas foram necessárias para garantir a exploração de diferentes “*teruah*”, que é a relação íntima entre o solo e o microclima particular determinado por cada região, que permite o cultivo de uma variedade de uva, a qual passa a expressar sua qualidade, tipicidade e identidade em um grande vinho. No Brasil, isso se reflete no desenvolvimento de três perfis produtivos característicos: uma, a viticultura tradicional, que é localizada, principalmente, na região sul do país; outra, quem diria, está no sertão nordestino, produzindo vinhos e espumantes de qualidade; e uma terceira, chamada de inverno, localizada na região central do país e que utiliza a técnica da dupla poda, permitindo a colheita de frutos em períodos secos, resultando em produtos de altíssima qualidade. Com o uso profissional de tecnologias desenvolvidas pela EMBRAPA e instituições de ensino, pesquisa, extensão rural e



transferência de tecnologias, parcerias, incluindo desde as porta-enxerto adaptados às condições de clima e solo no Brasil, novos sistemas de condução e técnicas mais amigáveis para o manejo de insetos, pragas e doenças, certificação de produção e até a experiência da organização em indicações geográficas, as indicações são de procedência e denominações de origem. A viticultura brasileira tem produzido e oferecido produtos diferenciados em todas as regiões vitícolas. Associado ao desenvolvimento da viticultura, o Enoturismo completa a cadeia produtiva, transformando locais antes anônimos em verdadeiros cenários de filmes hollywoodianos. Com uma arquitetura única e característica, os empreendimentos vinícolas agregam à elaboração de vinhos e derivados, hotéis, restaurantes e parques temáticos, que configuram um palco de deleite para os visitantes desfrutarem de produtos e experiências únicas. Valorizando essa realidade, foi estabelecido como dia oficial do vinho brasileiro o primeiro domingo do mês de junho, que foi ontem. Então sempre se fala desse produto, né, que somos o maior produtor de vinhos do país. Então sempre ocorrem diversas atividades também no nosso município, no nosso estado, em relação ao vinho. Falando-se das uvas, novas áreas cultivadas, que entram na produção este ano, é a ausência de perdas em intempéries. Tivemos uma safra de uva muito maior que a do ano passado, as previsões indicaram um leve aumento, podendo ultrapassar as 800 mil toneladas somente no Rio Grande do Sul. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE, hoje, o estado mantém 46.774 hectares destinados ao cultivo da uva. Em relação a qualidade, tivemos as uvas precoces, destinadas a elaboração de espumantes, apresentaram excelente sanidade e o equilíbrio entre ácidos, açúcar, o que é ideal para a bebida. As condições de estiagem, combinadas com uma grande amplitude térmica de área de dias quentes e noites frias, ocorridas no final da primavera e início de verão, não anteciparam o ciclo e foram favoráveis para a quantidade e a qualidade enológica das uvas precoces e, posteriormente, as outras. Entretanto, apesar de uma previsão maior de quantidade em relação à safra de 2020, o prognóstico dos maiores índices de chuvas pode restringir o potencial qualitativo de algumas cultivares intermediárias e tardias e que exige maior atenção dos produtores. Para o Presidente da União Brasileira da Viticultura, UVIBRA, que é o nosso amigo Deonir Argenta, aqui de Flores da Cunha, ter uma grande safra e de qualidade é um alento para o setor, que viu os seus estoques praticamente desaparecerem diante do excelente desempenho das vendas de 2020, em razão da pandemia. As pessoas ficaram mais em casa, mudando hábitos de consumo. A alta do dólar também ajudou, fazendo com que o brasileiro degustasse e descobrisse o vinho brasileiro, aprovando a experiência, tanto pela qualidade, quanto pelo bom preço. A gente ainda destaca o problema da falta de garrafas, que vem se agravando ano a ano. Se já enfrentávamos um problema com uma safra menor, nesse grande desafio, será resolver esta situação, uma vez que o consumo per capita subiu no ano passado. Comentávamos aqui, né, Vereadora Silvana, na semana passada, aumentou, mas ainda não é o ideal que gostaríamos para podermos dizer, assim, que temos a grande produção, que pudesse ser consumida praticamente toda no nosso país, que esse tem as suas dimensões continentais, né, mas muitos ainda não conhecem o vinho brasileiro. A safra gaúcha em números. Quando falamos de safra da uva, logo vem à mente cidades como Bento Gonçalves, Flores da Cunha, Garibaldi e Caxias do Sul, mas o mapa da viticultura gaúcha é muito maior. Hoje, o Rio Grande do Sul tem 497 municípios, destes 122 vivem do cultivo da uva, entre outras culturas, conforme dados do cadastro vitícola do estado do Rio grande do Sul. Menos de um quinto deste grupo, ou seja, 22 municípios produzem apenas variedades viníferas, outras 34 cidades mesclam áreas com uvas viníferas e americanas e a grande maioria, 66 delas, se dedicam ao cultivo exclusivo das uvas americanas. A aposta única nas viníferas, nas uvas viníferas, está distribuída por diversas regiões em pequenas cidades, como André da Rocha, Bagé, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra, Itaara, Itaqui, Lavras do Sul, Mariana, Pimentel, Muitos Capões, Passos do Sobrado, Pedras Altas, Pinheiro Machado, Piratini, Quaraí, Rosário do Sul, Santana do Livramento, São Borga, São João do Polêsine, São Sepé e Uruguaiana. Neste caso, o maior representante está em Santana do Livramento, com 10% de toda a produção de uvas viníferas do estado, chegando a 6,9 mil toneladas. Então não se imaginava tanto que outras regiões se conseguisse produzir tanto,



## Câmara de Vereadores de Flores da Cunha

mas essas produzem as uvas viníferas, as uvas finas para os vinhos finos de guarda e vinhos espumantes. Considerando os municípios que cultivam uvas americanas, o maior produtor de uvas é o nosso município de Flores da Cunha, com um total de, aproximadamente, 84 mil toneladas em 2020, seguido por Bento Gonçalves, com 73 mil toneladas e Farroupilha, com 50 mil toneladas. Entretanto, o maior produtor de uvas viníferas é Bento Gonçalves, com 12 mil toneladas. Das 735 mil toneladas das uvas colhidas em 2020, o IBGE, no Rio Grande do Sul, sendo 502 mil toneladas industrializadas por cerca de 15 mil famílias, 86% são de variedades americanas. Das 34 castas cultivadas, 21 tintas, 12 brancas e uma rose. O grande destaque fica com as tintas Isabel e bordô, amplamente usadas para a elaboração do suco de uva. Agora, quando falamos de viníferas, o cenário amplia para 78 variedades, sendo 38 tintas, 38 brancas e duas roses. A maior produção é de Moscato Branco e de Chardonnay, além de tintas Mertlot, Cabernet Sauvignon, castas, como Cargena, Moscato Rosado e Itália, piróvono 65, mais conhecido aqui na nossa região, não ultrapassam a mil quilos. Toda essa produção é processada por 614 vinícolas no Rio Grande do Sul. Segundo dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em todo o Brasil são 831 vinícolas. Então são dados que a gente traz para conhecimento, né? E muitos já conhecem e sabem da importância que o nosso vinho tem, principalmente, se fala bastante ainda, a gente vê que os nossos vinhos de mesa ainda são a maioria e que impulsionaram toda a nossa região e continuam sendo referencial até hoje. Então podemos ver que na região diferente, na região de campanha essas uvas, elas vêm ganhando espaço, altos investimentos, mas são as nossas uvas finas, as nossas uvas viníferas. Apesar que está acontecendo, também, a implantação de vinhedos de uvas americanas, né, como bordô ou a niagara e Isabel. Então é muito gratificante! E a gente sabe que, ontem, a gente, comemorando o Dia do Vinho, nos remete sim a um pouco da história. Eu lembro que, nos primeiros anos aí, quando se começou a comemorar o Dia do Vinho em Flores da Cunha, por alguns anos, eu fui incumbido de colocar o vinho na praça, pela antiga cooperativa Santo Antonio, nos barris de madeira aí e tinha uma aceitação muito boa e ajudava a divulgar o nosso vinho brasileiro, o nosso vinho de Flores da Cunha. Então é sempre bom falar desse produto, é sempre bom a gente trazer dados, porque a economia também tem que andar atrelada a nossa cultura, porque a gente vê que são muitas famílias e muitas regiões que dependem desse produto, da uva e do vinho. Então quero aqui deixar o agradecimento aos colegas enólogos aí que trabalharam nas últimas safras aí, produzindo bons vinhos, bons sucos, bons espumantes e esses são levados Brasil a fora e, até, exportados. Então a nossa economia vem crescendo bastante também em função disso aqui em Flores da Cunha. Para concluir, Colegas, trago um pensamento assim que, quem que já, mesmo não sendo da área da viticultura e do vinho, não foi indagado em algum momento, dizendo, né, Horácio, qual é o melhor vinho que vocês têm? Qual é o melhor vinho que vocês têm em Flores da Cunha? Qual é o melhor vinho para se tomar? Aí eu sempre recorro ao Georges Brassens, que é um compositor e cantor francês e ele sempre nos disse: “*o melhor vinho não é necessariamente o mais caro, mas é aquele que nós compartilhamos*”. Então a companhia, o momento, o ambiente, também faz um grande vinho. Era isso, Colegas. Uma boa noite, uma boa semana a todos!

**PRESIDENTE CLODOMIR JOSÉ RIGO:** Pra fazer uso do seu tempo então o Vereador Angelo Boscari Junior.

**VEREADOR ANGELO ANTONINHO BOSCARI JUNIOR:** Boa noite a todos, mais uma vez! Senhor Presidente, Colegas, Colega Vereadora, imprensa, pessoas que nos assistem em casa. Utilizo deste espaço, hoje, aqui na tribuna desta Casa Legislativa, para falar um pouco sobre a educação, né, visto que faço parte da Comissão de Educação, juntamente com o Vereador Vitório, com a Vereadora Silvana e, também, aproveitando o gancho aí de que a nossa comissão tem visitado as escolas. Ainda não visitamos todas, né? Temos ainda outras visitas, mas já pude fazer algumas constatações e, juntamente com a comissão, logo mais, também vamos ter um relatório que iremos encaminhar para o nosso Prefeito. Então, nas visitas aí, a gente observou umas demandas, trocamos ideias com as direções, com os professores,



colocamos aí nosso mandato à disposição, todos os três Vereadores, que acredito que a educação é, deve ser sempre a maior prioridade. Então, nessas visitas nas escolas, a gente percebeu aí o entusiasmo dos alunos em estar novamente dentro da sala de aula, porque a pandemia afastou, né, os alunos das escolas, aulas remotas, via aplicativos de celular ou material para..., para fazer atividades em casa, mas, né, acredito que nada substitui o ensino presencial. Debatesmos isso dentro da comissão também, o Vereador Vitório já tem uma experiência dentro da educação aí, de bastante tempo e também concorda com isso, que o ensino presencial é o diferencial, é ali que tem a socialização, que existe..., onde o aluno pode tirar dúvidas diretamente com o professor, sente, o professor sente o que o aluno está sentindo também, que ele está precisando. O Luizão também abordou a violência contra as crianças, que isso às vezes é detectado na escola. Então acredito que o ensino presencial nunca vai ser substituído e é ali que as crianças acabam absorvendo melhor, né, o conhecimento. Então temos que pensar aí, né, em..., pensar não, mas torcer que essa pandemia dê uma freada, que passe logo. Agora temos um pouco de alento aí, devido à vacinação dos profissionais da..., da educação, os professores, né? Amanhã, nosso Prefeito disse que também haverá a continuidade dessa imunização aí para profissionais do ensino superior, motoristas do transporte público e profissionais de educação dos cursos profissionalizantes. Isso também dá um pouquinho mais de esperança aí de que as aulas continuem presenciais e a gente possa atender os nossos alunos da melhor maneira possível e com segurança também para os profissionais, porque a pandemia ainda não acabou. Existe, talvez, uma terceira onda, esperamos que não, mas tudo está indicando que vai acontecer e os municípios já estão em estado de alerta, mas eu não gostaria de..., de ter que ver novamente as escolas fechando, né? Um outro ponto observado é o ensino integral, né, que eu acabei observando e, segundo o relato das escolas, isso contribui muito para o desenvolvimento dos alunos. Daí eu acabei buscando, também, informações aí no Plano Municipal de Educação, né, que foi..., foi instaurado em 2014-2024, né, um plano para 10 anos e lá consta que a meta era..., uma das metas, meta número seis do plano, era oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas. de forma a atender pelo menos 25% dos alunos da educação básica. Isso aí era uma das metas, né, metas do Município para os próximos 10 anos, oferecer educação em tempo integral em 50% das escolas municipais, iniciando pelas escolas de maior vulnerabilidade social. Na educação infantil é mais comum, né, ela já acontece na escola Irmã Tarcísia, na Santa Teresinha, até pelo fato de que os alunos precisam desse atendimento, né, em tempo integral, porque são alunos até cinco anos. Isso também favorece para que os pais trabalhem. E nas de vulnerabilidade maior, né, que são os bairros Pérola e União também já..., já existe o ensino em tempo integral. Talvez, ainda não 50% das escolas não sejam atendidas, mas o plano ainda está vigente. Eu indico aqui, eu falo, né, solicito ao nosso Prefeito que reavalie e que..., que possa, talvez, ampliar, faça um estudo, porque onde nós estivemos, principalmente, na Leonel Brizola, no Pérola, e na Tancredo Neves, do União, o..., o relato das direções é que existe uma grande mudança positiva na escola quando os alunos participam do turno integral, geralmente é 5º ano, até o 5º ano ou, enfim, né, porque existe uma mudança, né, nas turmas, as turmas acabam ficando mais consistentes, a evasão da escola diminui, diminuíram muitos índices de reprovação, quase a zero, se não me engano, indisciplina não acontece mais. Ou seja, só traz benefícios positivos e a escola vem numa crescente, porque, a partir daquele momento que foi instaurado o ensino, as turmas foram continuando nessa..., nesse nível e hoje a escola já não tem mais índice de reprovação, praticamente pouca indisciplina, ou seja, só benefícios, né? Então eu acredito muito na educação e peço para que a nossa Prefeitura, nosso Prefeito tenha essa sensibilidade de, cada vez mais, poder ampliar, né, o ensino integral, dentro das possibilidades, também dentro de um estudo da necessidade, porque sabemos que o nosso município ele é desenvolvido, então, talvez, chegue um momento de que não..., não seja mais necessário, mas, enquanto este plano estiver para ser executado, que se faça esse estudo, né, para a gente ter certeza de que nossos alunos estão sendo bem atendidos e eu tenho certeza que estão, mas que existem alguns que ainda precisam ser melhorados. Educação é sempre prioridade. E, falando também um pouco sobre a semana do meio ambiente, né, um dos maiores problemas ambientais



## Câmara de Vereadores de Flores da Cunha

do mundo é o lixo. Matéria aqui do jornal O Florense, né? Flores da Cunha possui uma média mensal de 500 toneladas de lixo orgânico e 190 de seletivo. Mas o que me chama atenção aqui e já debatemos sobre esse assunto, eu acho que o Luizão também falou, eu falei outro dia, quando..., quando a gente conversou sobre separação de lixo, principalmente, aqui em Flores da Cunha apenas 30% do lixo seletivo consegue ser..., pode ser reciclado, né? Porque é uma porcentagem bastante baixa e a separação fica a cargo da associação dos recicladores. Por que não pode ser todo reciclado? Por causa da falta da separação, da falta de conscientização e falo, mais uma vez aqui, que devemos trabalhar muito em..., em tentar fazer com que..., fazer campanhas, né, de conscientização aí, para que as pessoas criem esse hábito. Já temos aí os containers, né, para separar. Também, o nosso Prefeito disse que logo terá a licitação para a compra de novos, porque tem muitas partes do município que ainda não possuem, né, os containers para a separação de lixo, mas que vai acontecer, que ele vai providenciar. Mas é preciso, também, que os moradores saibam o que fazer com os containers, né? Não apenas eles estarem lá e..., e que o lixo vá todo junto para dentro do mesmo, do mesmo container e depois não possa ser aproveitado. Uma outra notícia que eu recebi hoje é que a escola Irmã Teresinha, Irmã Teresinha não, desculpem, Irmã Tarcísia, que é aqui de educação infantil, ela também aderiu à campanha, ao projeto Plástico do Bem, né, que é uma forma de arrecadar plásticos na escola e eles vão ser revendidos, né, através desse projeto e o lucro desta venda vai ser reaplicado na escola. Então antes, o projeto começou em 2019, até o momento, oito escolas tinham aderido, oito escolas municipais e, agora, a Irmã Teresinha, Irmã Tarcísia, desculpa. Fico feliz, porque é uma forma também de conscientizar, mais uma vez, o papel da escola, a gente linca essas duas coisas de que lá, conscientizando os alunos, eles vão aprender para a vida toda. Então, mais uma vez, a educação sempre é o diferencial. Um projeto em parceria com uma empresa, né, mas..., mas que tem um cunho social e ambiental, né, para cuidar do nosso ambiente e, também, arrecadar fundos aí para essa escola, onde eles vão poder reinvestir em melhorias da entidade, né? Então a gente parabeniza, né, as direções que aderiram, a gente parabeniza as famílias que já fazem..., já fazem essa separação, que contribuem com esse projeto, porque só tem a beneficiar, tanto ao nosso meio ambiente, quanto as instituições de ensino, que arrecadam, revendem e, depois, podem investir o dinheiro na..., na empresa. Por isso, mais uma vez, eu digo: educação é..., é o que vai salvar nosso planeta, tanto nosso meio ambiente, como também a nossa sociedade e lá a gente tem essas ações que os alunos vão levar para a vida toda e nosso município vai sempre estar em desenvolvimento. Então vamos sempre batalhar aqui por educação, por..., pela melhoria da educação, que já é de ótima qualidade em nosso município, mas ele vem se expandindo, vem tendo uma demanda maior de alunos e a gente tem que estar sempre atento, buscando cada vez o melhor, porque, para manter esse nível então, não só sociocultural, mas também de desenvolvimento. Para hoje era isso. Muito obrigado, Presidente! Muito obrigado, Colegas! Uma boa semana e boa noite!

**PRESIDENTE CLODOMIR JOSÉ RIGO:** Obrigado, Vereador Angelo. Então, encerrado o Grande Expediente, passamos ao intervalo de cinco minutos para a organização da Ordem do Dia. (Intervalo).

### ORDEM DO DIA

Encaminhado para a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final o Projeto de Lei nº 034/2021 e o Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2021; para a Comissão de Finanças e Orçamento o Projeto de Lei nº 035/2021.

Passamos às

### EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Com os vereadores inscritos. Com a palavra Vereador Diego Tonet.



**VEREADOR DIEGO TONET:** Boa noite, Senhor Presidente, Colega Vereadora, Vereadores, assessores, público que nos assistem presencialmente e através das redes sociais. Gostaria de parabenizar, na data de hoje, o Colega Vereador Ademir Barp e também o nosso assessor administrativo Lander Piccoli, pelos seus aniversários. Muitas felicidades e sucesso a vocês! Ontem, dia 06 de junho, comemoramos o Dia Nacional do Vinho, né? Assim como o Vereador, Colega Barp, falou, uma data que eu considero muito importante para o nosso município, que ostenta o título de maior produtor de vinhos do país. Fica meu desejo de sucesso a todos os empreendedores deste setor tão importante para Flores da Cunha. Na última semana, também comemoramos a semana do meio ambiente, com atividades *on-line*, pelas redes da Prefeitura e, também, junto ao parque natural São Francisco de Assis. Também, foi realizada a coleta de lixo eletrônico, na sexta e no sábado, no estacionamento atrás da Prefeitura. E, falando em lixo eletrônico, tem me chamado atenção a quantidade de pontos de descarte de lixo que vem surgindo às margens de estradas do município. Acho que o Barp também falou na semana passada. Presenciei alguns pontos na estrada que liga Flores a Otávio Rocha. Peço que a comunidade, dentro do possível, ajude a fiscalizar e denuncie este tipo de atitude, visto que todo lixo deve ser descartado de forma adequada. Na última terça-feira, dia 01 de junho, acompanhei, com alegria, o início da vacinação dos profissionais da educação, um pedido que eu havia feito através de uma moção ao Governo Federal lá no final de fevereiro. Amanhã, dia 08, ocorre mais uma etapa de vacinação, onde poderão se vacinar professores e trabalhadores do ensino básico, profissionalizante, EJA e ensino superior, também os motoristas de transporte público coletivo urbano e escolar que atuam no município. A aplicação das doses ocorrerá no salão paroquial, das 13h30min às 17:00 horas. É preciso apresentar documento com foto, carteirinha de vacinação e comprovar o vínculo com a instituição ou empresa em que trabalha. Quem não puder comparecer no dia, deve procurar sua UBS de referência para a aplicação da vacina. Para as pessoas que já receberam ou irão se vacinar contra a Influenza, a orientação é que seja respeitado o intervalo de 14 dias entre os imunizantes. No próximo sábado, o Executivo nos informou também que haverá a ampliação para a vacinação das idades de 58 e 59 anos, então no próximo sábado. Queria, também, estender aqui as minhas condolências à família dos colegas Progressistas Fátima e Beto Finger, pela perda do irmão João Carlos Finger, ocorrido no final de semana. Era isso, Senhor Presidente. Uma boa semana a todos!

**PRESIDENTE CLODOMIR JOSÉ RIGO:** Com a Palavra o Vereador Vitório Dalcero.

**VEREADOR VITÓRIO FRANCISCO DALCERO:** Senhor Presidente, hoje, quero abordar sobre o projeto piloto realizado no município paulista de Serrana, que apresentava alto índice de prevalência de infecções por Covid-19. Lá, foi executado um estudo, com início no dia 17 de fevereiro deste ano, com o objetivo de observar a eficácia da vacina contra o vírus da Covid-19. O público vacinado foi em torno de 28.000 mil pessoas de um total de 45.000 habitantes. Crianças e adolescentes menores de 18 anos não puderam ser vacinados, por falta de estudos científicos. Desse total populacional, 97,7% tomaram a primeira dose do imunizante e 95,7% completaram seu esquema vacinal. O estudo demonstrou que, com 75% da população imunizada com duas doses, a pandemia foi controlada na cidade paulista de Serrana e isso pode ser reproduzido em todo o Brasil. Com a vacinação em massa, a cidade viu reduzir em 95% os números de mortes por Covid-19. Os casos sintomáticos caíram 80% e as hospitalizações com queda de 86%. A pesquisa mostrou que a vacinação protege, tanto os adultos imunizados, quanto crianças e adolescentes que não receberam a vacina, gerando uma espécie de cinturão imunológico na cidade, com redução drástica da transmissão da Covid-19 no município. Essa pesquisa mostrou que somente com a vacinação em massa nosso país e o mundo diminuirão a circulação do vírus do Covid-19. Esta pesquisa traz para nós aquela certeza que devemos apostar e vacinar em massa toda a nossa população, para que tenhamos a volta da nossa normalidade que tanto desejamos. Obrigado, Senhor Presidente! Boa noite e boa semana a todos e todas!

**PRESIDENTE CLODOMIR JOSÉ RIGO:** Com a palavra a Vereadora Silvana de Carli.



**VEREADORA SILVANA DE CARLI:** Boa noite, Senhor Presidente, Colegas Vereadores, a comunidade que nos acompanha pelo *Facebook*. Gostaria, hoje, de tratar, aqui nas Explicações Pessoais, sobre o tema idoso. Na quarta-feira passada, então eu recebi um convite da Secretária de Assistência Social, Michele Lusa, e, também, a Secretaria de Planejamento, Rosiane Pradella, para visitarmos a casa do idoso, em São Marcos e conhecer como é o método de trabalho deles lá, onde eles também têm um centro de convivência para jovens e crianças, que está se estudando um projeto aqui também no município. Então a visita foi muito proveitosa, conhecemos o espaço lá, que foi construído pelos idosos, a Prefeitura só cedeu o terreno e tem muito ainda a avançar nesse assunto aqui então na nossa cidade e, por isso, então, hoje, começamos o trabalho da comissão do idoso, teve a sua primeira reunião, agradeço a confiança dos Colegas Vereadores Luizão, Diretor Vítório e, também, né, nosso amigo Horácio, o Vereador Horácio, pela confiança em então eu ser a Presidente dessa comissão. Apresentamos aí um planejamento de ações, de temas que queremos abordar e, principalmente, nesse momento, a gente quer trabalhar muito a consciência das pessoas para o respeito com o nosso idoso. A gente sabe que é a mudança da sociedade, o nosso perfil de idade vai mudar muito e tá logo aí, uma década passa muito rápido e nós temos que pensar nisso, temos que pensar como que nós vamos atender essa população, porque teremos consequências graves na saúde, na habitação, para o cuidado dessas pessoas, na questão financeira. Então eu acho que é um trabalho que estamos iniciando aqui na nossa cidade, uma integração dos Vereadores, né? Será um trabalho em conjunto e, junto com a sociedade, buscar então informações, as demandas e fazer com que esse tema tenha visibilidade no nosso município, pra que muito, também, do preconceito com o idoso seja disseminado. Hoje muito se fala de forma pejorativa, né, do idoso e o idoso tem muito a contribuir ainda com a nossa cidade. Então essa comissão vai estar se reunindo nas segundas-feiras, nós temos aí o estatuto do idoso, que pegamos na Assembleia Legislativa, distribuimos já pra AdiFlores e, também, para os Colegas Vereadores, vou deixar nas bancadas, quem quiser e convido então também a todos que quiserem apoiar essa causa se juntem a nós. Era isso, Senhor Presidente. Muito obrigada!

**PRESIDENTE CLODOMIR JOSÉ RIGO:** Com a palavra o Vereador Ademir Antonio Barp.

**VEREADOR ADEMIR ANTONIO BARP:** Senhor Presidente, Colegas Vereadores, Vereadora, pessoas que ainda nos acompanham. Gostaria, Colegas e Senhor Presidente, de externar o prazer que tive, essa semana passada, de ver novamente os tapetes acontecendo, mesmo não sendo o local de costume, mas em frente as empresas, em frente as entidades que se empenharam e não deixaram a nossa tradição, nosso legado aqui de Flores da Cunha e a fé que a gente tem também em Corpus Christi esmorecer, mesmo diante da dificuldade da pandemia. Então todos estão de parabéns, pois se dispuseram a confeccionar estes tapetes para assim deixar também a nossa cidade bonita e continuar com o que Flores da Cunha sabe fazer no dia de Corpus Christi também com a sua fé. Então parabéns a todos esses envolvidos! Também, lamento dessas duas pessoas, quero deixar o pesar, a nossa solidariedade, claro, às famílias dessas pessoas que perderam os seus entes queridos. Também, falando da água, a gente sabe que é um assunto recorrente nesta Casa há muito tempo, Senhor Presidente. Então que, na semana passada, essa Casa fez, também, foi aprovar uma comissão para, não para procurar culpados, mas sim para resolver, amenizar o problema e, pelo menos, evitar que esse problema se agrave no futuro. Consequentemente, a gente sabe que traz prejuízos, traz um incômodo e traz uma certa revolta na nossa comunidade, mas a gente sabe que temos que resolver. Então é sempre bom olhar para frente. Temos que resolver sim e não ficar muito a nos determos a fatos que, talvez, não aconteceram por alguma ou outra razão. Então acredito que sim possamos olhar com um olhar único para que tudo possa vir a acontecer da melhor maneira possível em relação à água. Por ora, era isso, Senhor Presidente. Muito obrigado!

**PRESIDENTE CLODOMIR JOSÉ RIGO:** Com a palavra Vereador Carlos Roberto Forlin.

**VEREADOR CARLOS ROBERTO FORLIN:** Senhor Presidente, Colegas Vereadores, pessoas que nos prestigiam ainda na sessão de hoje. Trago a conhecimento dos Colegas



Vereadores um ofício que recebi no dia 02 de junho, da Paola Costa, uma voluntária da ONG, que é da UPEVA, aonde ela encaminhou a esta Casa, né? Infelizmente, não foi lida no dia de hoje, mas farei isso nas minhas explicações pessoais, aonde ela pede uma ajuda na divulgação, se possível, da vaquinha *on-line* que tá acontecendo dentro da entidade, né? Estima-se um valor aproximado que necessite de trinta mil reais e está sendo feito pedágios, outras ações, rifas e doações. Então ela vem encarecidamente pedir a essa Casa o apoio dos Colegas na divulgação, o apoio da Casa para angariar fundos, né, que é o que necessita para entidade. Também comentar, o Vereador Luizão, entendo muito bem a preocupação, o Senhor veio aqui, alertou daquelas árvores e aconteceu, infelizmente, não deu tempo. É a mesma situação, Senhor Presidente, que eu venho levar conhecimento do trevo da Hidrover. Em vez de perdermos tempo em querer dizer que um teve tempo, que outro não teve, o Senhor também, como Presidente desta Casa, Vereador do segundo mandato, poderia abraçar a causa e poderíamos ir juntos resolver, né? Então, talvez, a pessoa que te informou não seja a mesma que a minha. Então eu tive abordagem da infelicidade daquela colaboradora da empresa, uma pessoa da direção. Então eu acho que é com esse caminho. Se a gente quer construir uma Flores para o futuro, Diego, é por esse caminho que se constrói. Não é vindo aqui querendo achar tempo do que deixou, do que não fez, não é por aí. Eu acho que é juntos que a gente vai resolver o problema, buscar solução. Então, Senhor Presidente, eu acho que, infelizmente, o Senhor foi um pouco infeliz na sua fala, a imprensa vem fazendo..., o jornal O Florense vem fazendo um trabalho que eu estou, na minha opinião, vem melhorando a cada dia, sempre presente na sessão, divulga o seu trabalho, o nosso trabalho na imprensa. Então eu, infelizmente, a gente tem que falar a verdade, é uma só somente para ficar, o que é certo sempre vai ser o certo. Então, Senhor Presidente, eu agradeço a oportunidade e me coloco à disposição, junto com o Senhor, para que, juntos, resolvemos problema e a bancada do MDB está sempre à disposição para o que precisar. Muito obrigado!

**PRESIDENTE CLODOMIR JOSÉ RIGO:** Transfiro a Presidência a Vereadora Silvana, para fazer o uso das Explicações Pessoais.

**PRESIDENTA SILVANA DE CARLI:** Com a palavra Vereador Clodomir José Rigo.

**VEREADOR CLODOMIR JOSÉ RIGO:** Obrigado, Vereadora Silvana! Para concluir o meu pensamento, que estava falando no Grande Expediente, do trabalho bem executado na Secretaria de Obras e Secretaria de Agricultura, lá em 2018, fiz uma indicação também, sugerindo ao Executivo que pudesse usar a estrutura dos nossos eletricitas municipais, que fizessem o trabalho na parte da noite, visitando as comunidades, os bairros e, constatando uma lâmpada queimada, um problema na elétrica, já pudessem resolver na hora. Isso já existe em bastante cidades e, para minha felicidade, esse ano o Executivo acatou essa ideia. Então, desde fevereiro, a equipe dos eletricitas faz esse trabalho noturno. No início, era usado duas a três vezes por semana para poder atender a demanda e, hoje, uma noite por semana consegue atender a demanda e praticamente não se recebe mais comunicados de lâmpadas queimadas ou coisa parecida. Então é mais uma inovação que esse Governo vem fazendo e que o resultado está aí. A limpeza das ruas é outro processo que está sendo feito em todo o município, cada bairro está requisitando esse trabalho, hoje, com os maquinários e as pessoas que tem, o Executivo está conseguindo suprir também essa necessidade. E, com relação a esse fato, eu só comentei, Vereador Guga, porque é importante que a gente reconheça, principalmente o Senhor, que o Senhor participava do governo, o Senhor era um colaborador do governo, a sua função era cuidar das indústrias e, em momento algum, o Senhor citou que o governo anterior ficou um ano pra executar aquela obra e não executou! Só por isso que eu citei! Não estou cobrando nada do Senhor! Então eu acho que é bom que a imprensa divulgue, é interessante, mas que divulgue toda a informação correta do porquê que a obra está parada. O Senhor não informou isso à imprensa, qual foi o motivo do abaixo-assinado. Aí a imprensa colocou a versão que o Senhor falou para ela e aí o público acha que o problema é do Governo atual que não está dando sequência à obra, mas, na verdade, não é isso. Ela está parada por um trâmite burocrático de um



## Câmara de Vereadores de Flores da Cunha

projeto que estava na EGR para ser aprovado, reprovado, na verdade. Então só foi por isso que eu comentei. Com relação à nossa pandemia, não tenho mais tempo, para concluir, ela está preocupante, está muito preocupante, os números, semana passada, foram muito elevados e, logo, logo, nós teremos consequências muito mais graves, infelizmente, para o nosso município. Era isso. Obrigado, Presidente!

**PRESIDENTA SILVANA DE CARLI:** Devolvo a Presidência ao Presidente Clodomir José Rigo.

**VEREADOR ANGELO ANTONINHO BOSCARI JUNIOR:** Para Declaração de Líder. (Assentimento da Presidência). Presidente, Colegas, pessoas que nos acompanham. Na última semana, nós, da Comissão de Educação, composta pela Vereadora Silvana, o Vereador Vitório e eu, recebemos a diretoria da Apac, Associação de Produtores de Arte e Cultura, e a diretoria da banda Florentina, né, em uma reunião aqui nesta Casa Legislativa. Na reunião nós falamos aí sobre o planejamento de ações das entidades, mas, também, das dificuldades enfrentadas por elas, né? Os representantes também nos adiantaram já que vão procurar os demais Colegas Vereadores, né, com o intuito de unir forças aí para..., para tentar buscar soluções, né, para as dificuldades que eles enfrentam, né, financeiras, de..., e de ações mesmo, devido a essa pandemia, tendo em vista aí essa importância cultural que essas entidades representam para o município há muitos anos, né? E é importante também, né, para..., para valorizar nosso artista, valorizar quem..., quem produz cultura e também manter, né, a história dessas entidades, que têm uma história muito bonita. Também, gostaria de falar um pouquinho sobre a UPEVA, né, aproveitando o gancho aqui, também estou atento a “vaquinha”, também quero fazer este pedido, ressaltando, né, que é um dos meios de ajudar a entidade. Então já circula nos grupos aí o *link* para..., para participar desta “vaquinha”, também nas redes sociais da entidade, você consegue entrar no *link* e participar, porque essa é uma forma, né, uma das maneiras aí de auxiliar a entidade, né, que ela é tão importante aí pela..., na luta da causa animal e é uma entidade que sempre enfrenta muitas dificuldades. Então nós, como cidadãos aí, podemos fazer nossa parte, ajudando enquanto pudermos, né, que, para nós, pode ser pouco, mas, que para eles, vai fazer toda a diferença. O Poder Público também contribui dentro das possibilidades, dentro de projetos, mas é importante que a comunidade se junte, se una para..., para dar um pouquinho mais de tranquilidade aí para a entidade que trabalha tanto e essa também é uma causa muito nobre, que é a causa da proteção animal. Era isso, Presidente. Uma boa semana a todos! Obrigado!

**VEREADOR ADEMIR ANTONIO BARP:** Para Declaração de Líder. (Assentimento da Presidência). Transfiro meu tempo ao Colega Guga.

**VEREADOR CARLOS ROBERTO FORLIN:** Ainda em tempo, gostaria apenas de enaltecer e levar a conhecimento, também, dos Vereadores, que é válido essa..., esse debate, essa crítica construtiva, que é só assim que o município vai para frente e, da mesma forma, o trevo, pelo que eu tenho conhecimento, que se nota, é uma rubrica da Secretaria de Obras também, Senhor Presidente. Então eu estava por dentro, com certeza. O Senhor foi muito bem atendido por mim várias vezes, naquele setor, quanto precisastes, né? E apenas venho trazer essa informação que o Executivo foi alertado. Eu poderia muito bem vir aqui fazer a pergunta: o que o Senhor, dentro daquele período, enquanto era vereador, fez para solucionar aquele problema? Mas não é isso que eu quero. Eu quero ajudar a sua Administração, o nosso Prefeito, Prefeito eleito em Flores da Cunha, para solucionar o problema, para que não venha acontecer, eu tenha que chegar aqui e dizer: cobrei, mas, infelizmente, não deu tempo. Não é isso que eu quero. É ajudar vocês, ajudar o município e não espero respostas. Quem espera resposta é a população, é para o povo que precisa. Então, foi eleito por ele, é ele que eu vou fazer as devidas cobranças, né, essas informações da população. No mais, era isso. Agradeço, mais uma vez, pela oportunidade, e tenhamos todos uma boa semana e uma boa noite de segunda-feira! Muito obrigado!



**VEREADORA SILVANA DE CARLI:** Para Declaração de Líder de Governo. (Assentimento da Presidência). Gostaria, também, de comentar sobre o Corpus Christi. Então da felicidade, como o Barp falou, de poder presenciar e, inclusive, na noite de quarta-feira, ajudei o artista lá, que agora é o Jesus, meu vizinho, na confecção do tapete e, mais do que isso, a mensagem, né, que pudemos passar pra todo o estado, que foi veiculado nas mídias, né, na TV, de que representava as pessoas que faleceram pelo Covid do nosso município, o preto, né, o luto das famílias que perderam seus familiares e a serragem, na forma crua, de como a gente tem essa vida breve, né, como a brevidade da vida está aí e que a gente tem que saber preservá-la e cuidá-la. Então dar os parabéns à equipe da Secretaria de Turismo e ao departamento de cultura, que se envolveram, tiveram todo o cuidado, né, dos protocolos sanitário, enfim, pra evitar aglomerações, tinha equipe de vigilância também, acompanhando, a própria paróquia também contribuiu com diversas missas, pra que não houvessem aglomerações e, assim, pudesse ser mantida essa tradição no nosso município. E comentar então, falando sobre prevenção do Covid, né, o nosso Prefeito está muito preocupado! Tiveram contatos de prefeitos, no final de semana, de que prefeitos já querem começar a fechar novamente, porque o número de casos está cada vez maior e as vagas de leitos em Caxias lotadas, né? Infelizmente, essa pessoa que faleceu no nosso município ficou aguardando uma vaga. Então é preocupante! Temos reflexos ainda do Dia das Mães nessas contaminações. Agora, tivemos um feriadão, com aglomerações, né, devido ao bom tempo e a gente pede a consciência da população, porque a pandemia não acabou, a vacina não chegou para todo mundo e não queremos aí ter que voltar atrás. Inclusive, vai começar umas chamadas na rádio e, também, com um carro, que vai passar na rua, que é uma agravação que foi feita por todos municípios da AMESNE, de uma forma mais dura, fazendo as pessoas terem consciência, e a própria fiscalização da Prefeitura também estará atuando nesse sentido, principalmente, para as pessoas contaminadas, que elas tem que respeitar o isolamento, isso é falta de respeito e de consideração com o próximo, de sair contaminado, de trabalhar contaminado, colocando vidas em risco. Então, para concluir, Senhor Presidente, pedimos que a população tenha esse olhar para o outro, que tenha essa empatia e não é só sua vida, né, é a vida de muitas pessoas que estão ao seu redor. Uma ótima semana a todos!

**VEREADOR DIEGO TONET:** Para Declaração de Líder. (Assentimento da Presidência). Senhor Presidente, só pra complementar um pouco o que o Senhor falava também na tribuna, hoje, a gente tem vários canais ali à disposição via *WhatsApp*, assim como as secretarias foram colocadas, desde o início do mandato, bem aberta a todos os Vereadores, para que pudessem levar suas demandas, né? Eu, como Vereador, também venho fazendo menos indicações, por entender que, entrando direto em contato com esses canais, é mais fácil até, às vezes, de ser atendido e a população acaba ganhando com isso. Até, fazendo um gancho sobre o caso que aconteceu das árvores, né, Colega Luizão, no dia 15 de abril, a gente teve uma reunião dentro da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final. Estivemos falando também com a RGE e nós temos o contato do Rafael, o Senhor também tem o contato, o Guga também tem o contato. Então, muitas vezes, a gente tem o contato de um órgão que também é responsável por esta questão, visto que as árvores ficam próximas à rede elétrica, né? Então eu acredito que não só levar a indicação ao Executivo seja importante também, quando a gente tem um caminho mais curto, levar direto pra esse caminho e tentar solucionar. Quem vai ganhar antes nessas questões é a população, né? Não levem como uma crítica, mas sim como algo construtivo e acho que quem vem a ganhar é sempre a comunidade e, graças a Deus, nesse episódio, foram só danos materiais, né? Esperamos que o Executivo dê uma atenção especial e que não venha nada mais a acontecer. Era isso, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE CLODOMIR JOSÉ RIGO:** Encerrado as Explicações Pessoais, passamos aos **Informes da Presidência**. Então, em primeiro lugar, gostaria de parabenizar o Colega Ademir e o assessor, o Lander, pela passagem dos seus aniversários. Muita saúde, paz, felicidade e bons frutos logo ali à frente! Também, gostaria aqui de pedir ao Vereador Carlos Forlin que pedisse à bancada, à assessora de bancada, que encaminhasse o ofício para que a gente possa divulgar no



## Câmara de Vereadores de Flores da Cunha

*site* da Câmara, a vaquinha da Upeva, que todos os Vereadores possam espalhar para seus contatos e que a gente consiga arrecadar o maior valor possível. Solicito aos Vereadores então que indiquem, até a próxima sexta-feira, o nome dos parlamentares que irão compor a Comissão Especial destinada a realizar estudo e propor melhorias na legislação que tange às políticas públicas de questões ligadas ao tema da água em Flores da Cunha.

Então, não tendo mais assunto para hoje, agradeço a presença de todos, a proteção de Deus e declaro encerrada a sessão ordinária desse dia 07 de junho de 2021, às 19h44min. Tenham todos uma boa semana, uma boa noite, cuidados! Nós, particulares, com nossas famílias também, como foi comentado, a Covid não terminou, os números estão crescentes e nós precisamos melhorar essa proteção que temos em torno de nós. Então tenham todos uma boa semana e paz e bem!

**Vereador Clodomir José Rigo**  
**Presidente**

**Vereador Angelo Antoninho Boscari Junior**  
**1º Secretário**